

LEME DE OLIVEIRA não hesitou em proporcionar a autonomia completa dos Serviços Geográfico e Geológico e tomou a iniciativa de apresentar ao governo o projeto de separação dos serviços reunidos em 1931.

Em 5 de julho de 1935 era decretada a extinção do Instituto Astronômico e Geográfico e a organização do Departamento Geográfico e Geológico e Instituto Astronômico e Geofísico.

Em 9 de agosto de 1935 JOVIANO PACHECO, já com grande soma de trabalhos prestados à geologia de São Paulo, assumia a direção deste Departamento, ficando em exercício até maio de 1938, quando se retirou do serviço público em virtude de aposentadoria.

Apesar da organização de 1935 não pôde o Departamento produzir, nesses três anos, o desejado volume de trabalhos. O seu quadro técnico era pequeno e além disso lutava com a falta de instalações, de instrumental e principalmente de verbas.

Recebendo a direção do Departamento das mãos de JOVIANO PACHECO, em maio de 1938, passei a ANÍBAL ALVES BASTOS, nomeado por decreto de 9 de julho de 1938.

Durante a sua administração foi mais uma vez reorganizada esta repartição. O seu quadro técnico teve apreciável aumento, assim como as verbas que foram postas à disposição do Instituto Geográfico e Geológico, criado por Decreto n.º 9871 de 28 de dezembro de 1938.

Em abril de 1939 ANÍBAL ALVES BASTOS pedindo demissão do cargo de diretor desta casa, voltava para o Departamento Nacional da Produção Mineral, onde ocupa cargo efetivo.

Tive então a honra de ver o meu nome incluído entre os diretores desta casa.

Em seus 59 anos de existência, os Serviços Geográficos e Geológicos de São-Paulo muito fizeram para tornar o nosso Estado bem conhecido, tanto na sua superfície como no seu subsolo.

Os levantamentos topográficos já abrangem cerca de 45% da superfície do Estado, enquanto que a rede de triangulação contando com 15 bases e

mais de 240 vértices cobre mais ou menos um terço do nosso território.

Os levantamentos apóiam-se nessa rede e em mais de 250 pontos de coordenadas geográficas.

O nivelamento de precisão, iniciado em 1940, atinge hoje caminhamento superior a 65 quilômetros.

Por força de lei federal que unificou os serviços meteorológicos do Brasil, perdeu o Instituto, em 1942, a sua secção de climatologia e assim, pela segunda vez, esta repartição deixou de proceder aos estudos do clima, parte complementar da geografia física e setor onde já se havia realizado um verdadeiro alicerce para futuras ampliações.

A par com o estudo de regime dos cursos d'água, vem ainda sendo levantada a carta geológica e estudadas as nossas principais ocorrências minerais.

Meus senhores. Acabamos de lançar o olhar para o passado desta repartição; voltemo-nos agora para a estrada que nos leva ao futuro. Observando bem verificaremos que ainda muito resta a fazer. E, como descendentes de bandeirantes, não devemos nos atemorizar, mas lançar-nos em campo com energia e coragem para que em breve tempo possamos conhecer o nosso território palmo a palmo e tornar aproveitadas as riquezas que nosso subsolo avidamente esconde. Antes de terminar este exame retrospectivo sobre os serviços geográficos e geológicos, quero em nome desta repartição, apresentar sinceros agradecimentos, e as nossas mais distintas homenagens, a todos aqueles funcionários aposentados e muito especialmente aos senhores ex-diretores a quem hoje festejamos num preito de gratidão, inaugurando a galeria com os seus retratos.

Finalmente ao conselheiro JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA e a ORVILLE DERBY e a outros grandes obreiros da geografia paulista já falecidos, a nossa eterna saudade."

Por fim, foi inaugurada na sede do I G G a galeria dos seus antigos diretores.

O Conselho Nacional de Geografia fez-se representar na solenidade pelo Prof JORGE ZARUR.

## NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO-DE-JANEIRO

No dia 27 de fevereiro último, em sessão de assembleia geral, realizada sob a presidência do almirante RAÚL TAVARES, tomou posse a nova diretoria da Sociedade de Geografia do Rio-de-Janeiro, que regerá os destinos dessa instituição no biênio 1945-1946. Os no-

vos membros da diretoria empossados foram

Presidente — embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, 1º vice-presidente — ministro JOÃO SEVERIANO DA FONSECA HERMES JR. 2º vice-presidente — almirante JORGE DODSWORTH MARTINS 3º

vice-presidente — Prof. EVERARDO BACKHEUSER, secretário-geral — Prof. MÁRIO RODRIGUES DE SOUSA, 1.º secretário — tenente coronel FREDERICO AUGUSTO RONDON, 2.º secretário — Prof. SÍLVIO FRÓIS DE ABREU, tesoureiro — capitão de fragata LUÍS ALVES DE OLIVEIRA BELO, orador oficial — FRANCISCO DE SOUSA BRASILEIRO, Conselho diretor — ministro almirante RAÚL TAVARES, ministro BERNARDINO JOSÉ DE SOUSA, Prof. TACIANO ACIÓLI MONTEIRO, general EMÍLIO FERNANDES DE SOUSA DOCCA, Prof. CARLOS DOMINGUES Prof. JOÃO RIBEIRO MENDES, Sr. EPITÁCIO MONTEIRO PESSOA, Prof. ALBERTO COUTO FERNANDES, desembargador CARLOS XAVIER PAIS BARRETO, general JOSÉ VIEIRA DA ROSA, general ARTUR PINHEIRO DA SILVA, coronel FRANCISCO JAGUARIBE GOMES DE MATOS, Sr. JOSÉ VANDERLEI, ARÂNIO PINHO, HERBERT CANABARRO REICHARDT, Prof. FERNANDO ANTÔNIO RAJA GABAGLIA, comandante CÉSAR FELICIANO XAVIER, Sr. PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO e

ministro JOSÉ MATOSO MAIA FORTE, Comissão Permanente de Contas — Eng. ALBERTO COUTO FERNANDES, general HELIODORO DE MIRANDA, Sr. RANDOLFO FERNANDES CHAGAS, Sr. JOSÉ JOAQUIM DA TRINDADE FILHO e major MANUEL CARLOS DE SOUSA FERREIRA, Comissão de Redação da Revista — Prof. CARLOS DOMINGUES, coronel LUÍS MARIANO DE BARROS FOURNIER, Prof. LEOPOLDO FELJÓ BITENCOURT, Sr. JOSÉ ANTÔNIO DA ROSA, e ANTÔNIO SANTOS OLIVEIRA JÚNIOR

Nessa reunião foi lido o relatório da Sociedade relativo ao ano de 1944 realizando-se, após, uma sessão magna comemorativa do 62.º aniversário da fundação da instituição, ocorrida em 25 de fevereiro de 1883.

Não se achando nesta capital o Sr. embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, deixou este de tomar posse naquele dia.

## INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE O C. N. G. E O ÓRGÃO DE INVESTIGAÇÕES GEOGRÁFICAS DA UNIVERSIDADE DO URUGUAI

Tomando em consideração uma solicitação formulada pelo "Instituto Nacional de Investigações Geográficas", da Universidade da República do Uruguai, transmitida ao Conselho Nacional de Geografia por intermédio da delegação uruguaia à II Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, o Diretório Central do C. N. G., em Resolução adotada em fim do ano passado resolveu aceitar o intercâmbio proposto por aquela instituição cultural da república irmã estabelecendo que em benefício da cultura geográfica do Uruguai e do Brasil tal intercâmbio seja feito nas seguintes bases:

a) permuta de publicações de interesse geográfico; b) troca de informações sobre as atividades geográficas e sua adequada divulgação; c) mútuas facilidades para a realização de estudos e pesquisas geográficas; d) recíproca cooperação, dentro das possibilidades respectivas, em favor da viagem cultural de técnicos, estudantes e professores de um país para realizarem noutro país estudos, cursos e conferências, e) autorização automática para a recíproca reprodução de trabalhos nas publicações das duas enti-

dades intercambiantes, f) aproximação das entidades e técnicos dos dois países, aplicados nas mesmas especializações da Geografia.

Em virtude desse entendimento estão sendo esperados nesta capital dois professores de Geografia do Uruguai. Colocando sob os seus auspícios o estágio dos dois mestres uruguaio, cuja vinda ao Brasil foi promovida por aquele Instituto, o Conselho tenciona proporcionar aos mesmos íntimo contacto com geógrafos brasileiros, além de documentação geográfica adequada sobre o Brasil. Atendendo os objetivos da viagem cultural empreendida, serão franqueados aos mesmos, visitas a repartições, estabelecimentos de ensino e serviços especializados que lhes faculte o conhecimento minucioso da organização da Geografia brasileira, sua prática e o seu ensino.

Além da farta bibliografia o Conselho fornecerá, oportunamente, suas publicações para distribuição a geógrafos, técnicos especializados e professores de Geografia do Uruguai, objetivando a difusão da Geografia brasileira no meio cultural especializado daquela grande república.